

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano II | 24 de Abril de 2019 | Nº 62

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À



Sindicato realiza palestra e expõe malefícios da reforma da Previdência

Evento ocorreu dia 17, com a presença de três advogados especialistas em direitos dos trabalhadores

No dia 17, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** promoveu uma palestra para tratar dos impactos que a reforma da Previdência terá sobre os brasileiros caso seja aprovada como querem o presidente Jair Bolsonaro e seu ministro da Economia, Paulo Guedes. A palestra teve início às 18h30 e terminou por volta das 21 horas.

O palestrante convidado foi o advogado Fernando José Hirsch, da LBS Advogados (responsável pelo acompanhamento dos processos do **Sindicato** em segunda e terceira instâncias). Fernando atua com Direito do Trabalho, Direito Sindical e Direito Coletivo do Trabalho e é autor do livro *Globalização e Precarização do Trabalho: Leituras Através da Categoria Bancária*. Ele

foi acompanhado pela advogada Daniela Gerelli, também da LBS, e por Sérgio Ribeiro, advogado do **Sindicato**.

A palestra abordou os pontos mais polêmicos da Proposta de Emenda Constitucional apresentada por Bolsonaro (PEC 06/2019), como a extinção da aposentadoria por tempo de contribuição e a elevação da idade mínima de aposentadoria, com redução do valor do benefício, entre outros.

Fernando lembrou que o art. 195 da Constituição esclarece que a Seguridade Social abrange Previdência, Assistência e Saúde, e que o cálculo do alegado “déficit” considera apenas a arrecadação de empregados e empregadores, sem levar em conta os demais recolhimentos em

favor da Seguridade, como a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), entre outros.

Sigilo

No dia seguinte à realização da palestra, o governo decretou sigilo sobre os estudos e pareceres técnicos que embasaram o texto da reforma enviada ao Congresso.

Com isso, a população não terá acesso às estatísticas, argumentos e dados econômicos e sociais que justificam as alterações nas regras de aposentadoria. O sigilo é tão absurdo que até mesmo parlamentares da base aliada reprovaram a medida.

“O que Bolsonaro quer esconder dos trabalhadores?”,



O advogado Fernando José Hirsch veio de Campinas para fazer a palestra, comparando o regime previdenciário atual com o pretendido

pergunta Alexandre Morales, bancário da CEF e diretor do **Sindicato**. “A sociedade clama por transparência, não por censura. Bolsonaro, que escondeu seu projeto na campanha eleitoral, torna a fazê-

lo ao fugir do debate sobre a Previdência.”

Veja nas páginas 2 e 3 algumas das mudanças que serão implementadas pela PEC 06/2019 se for aprovada como pretende o governo.

Campanha do Sindicato contra a reforma teve dois outdoors



Em sua campanha contra a reforma da Previdência, o **Sindicato** ocupou dois outdoors em Bauru: um na esquina das ruas Antônio Alves e Ezequiel Ramos (foto) e outro na quadra 24 da avenida Getúlio Vargas.

A reforma, como está proposta, só beneficiará os banqueiros e seus planos de previdência privada.

Diga NÃO à reforma da Previdência!

Palestra está no canal do Sindicato no YouTube

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** tem um canal no YouTube (*seebbauru*) onde, de tempos em tempos, veicula a gravação de assembleias, opiniões da Diretoria sobre acontecimentos ou datas relevantes, debates... A palestra sobre a reforma da Previdência foi filmada e estará disponível ainda es-



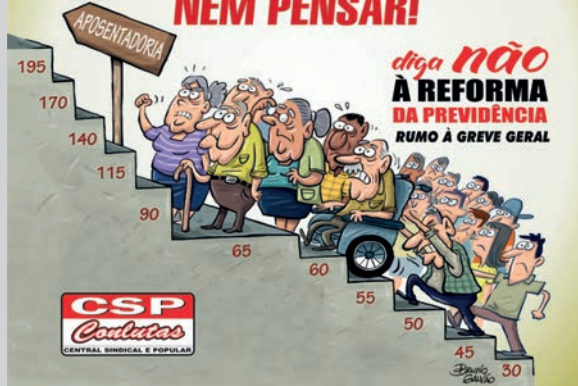
seebbauru

ta semana. Inscreva-se no canal e ative as notificações para saber quando o **Sindicato** postar um novo vídeo.

12 motivos para lutar contra

TRABALHAR ATÉ OS 65 ANOS (HOMENS) E 62 (MULHERES)?

NEM PENSAR!



O governo Bolsonaro vende a criação da idade mínima como a grande limitadora de despesas da reforma. E de fato é, já que ficará muito mais difícil aposentar. A proposta impõe idade mínima de 65 anos para homens e de 62 para mulheres. Trata-se de uma generalização infeliz, pois não leva em conta as peculiaridades regionais e as diferenças entre as profissões.

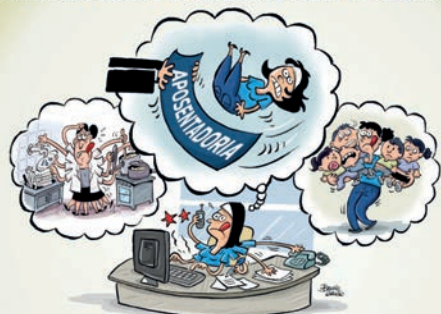
APOSENTAR APÓS 40 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO? NEM PENSAR!



diga não À REFORMA DA PREVIDÊNCIA RUMO À GREVE GERAL

Hoje, os brasileiros podem se aposentar com 20 anos de contribuição. A proposta do governo mantém o mínimo de 20 anos, mas o trabalhador só vai receber 60% do salário de contribuição. Para receber os 100%, serão necessários 40 anos de contribuição. Num país com 13 milhões de desempregados, quem consegue se manter no mercado de trabalho por 40 anos?

AS MULHERES, QUE JÁ ENFRENTAM TRIPLAS JORNADAS, TERÃO AINDA MAIS DIFICULDADES PARA SE APOSENTAR



diga não À REFORMA DA PREVIDÊNCIA RUMO À GREVE GERAL

O mercado de trabalho já tem um histórico de discriminação contra as mulheres, pagando a elas salários mais baixos e punindo as que se tornam mães. Agora, ao impôr a idade mínima de 62 anos para a aposentadoria, o governo penaliza ainda mais as trabalhadoras, que normalmente já fazem tripla jornada, cuidando dos afazeres de casa e dos filhos.

SISTEMA DE CAPITALIZAÇÃO É DAR AOS BANCOS A NOSSA APOSENTADORIA. É PRIVATIZAÇÃO!



diga não À REFORMA DA PREVIDÊNCIA RUMO À GREVE GERAL

No regime de capitalização, o trabalhador fica responsável pela própria aposentadoria, ao contrário do modelo atual, em que os ativos financiam a aposentadoria dos inativos. No Chile, o modelo tornou idosos miseráveis: 90% dos aposentados recebe menos de 2/3 do salário mínimo do país. Lá, a taxa de suicídio entre octogenários é a maior da América Latina.

REGRA DE TRANSIÇÃO IMPÕE PEDÁGIO DE 50% PARA QUEM ESTÁ PRESTES A SE APOSENTAR



diga não À REFORMA DA PREVIDÊNCIA RUMO À GREVE GERAL

Quem estiver a até dois anos de se aposentar pelas regras atuais terá de trabalhar 50% a mais do tempo. A fórmula 86/96 continuará existindo até 2038, mas será aplicado sobre ela o fator previdenciário, que reduzirá o benefício. Existe uma terceira regra de transição, que aumentará ano a ano a idade mínima para as mulheres e o tempo de contribuição.

TRABALHADORES PERDERÃO DIREITO À APOSENTADORIA ESPECIAL



diga não À REFORMA DA PREVIDÊNCIA RUMO À GREVE GERAL

Atualmente, o trabalhador que exerce atividade insalubre pode se aposentar mais cedo, com 100% do salário de contribuição. Com a reforma, a aposentadoria especial acaba, restando apenas a regra comum. Também acaba o bônus que hoje é aplicado à contagem de tempo em atividade insalubre (e que ajuda o trabalhador a se aposentar mais cedo).

a reforma da Previdência!

IDOSOS DE BAIXA RENDA VÃO RECEBER SOMENTE 400 REAIS



digamos NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA RUMO À GREVE GERAL



A reforma altera o benefício de prestação continuada (BPC) inicial, reduzindo-o de R\$ 998 (salário mínimo) para R\$ 400. O valor do salário mínimo só será pago a quem atingir 70 anos. Hoje, o BPC é pago a quem completa 65 anos mas não consegue atingir o tempo de contribuição. Essa mudança é mais uma prova de que a reforma vai prejudicar os mais pobres.

PRIVILEGIADOS SÃO POUPADOS: ALTA CÚPULA MILITAR NÃO TERÁ IDADE MÍNIMA, MAS TERÁ AUMENTO DE BENEFÍCIOS



digamos NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA RUMO À GREVE GERAL



Enquanto o governo pede "sacrifícios" à sociedade, dá um novo PCS aos militares, sem exigir deles idade mínima para se aposentar. Um general, por exemplo, veria seus rendimentos subirem de R\$ 23 mil para R\$ 30 mil. Hoje, os militares e pensionistas ligados a eles representam R\$ 43 bilhões do "déficit" da Previdência, sendo que são apenas 1% dos aposentados do país.

GOVERNO BOLSONARO NÃO COBRA DAS EMPRESAS DEVEDORAS MAIS DE 450 BILHÕES AO INSS, QUER ARRECADAR ESSE DINHEIRO ARRANCANDO A PREVIDÊNCIA DOS TRABALHADORES



digamos NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA RUMO À GREVE GERAL



A reforma da Previdência ignora o fato de que os principais devedores do INSS, somados, têm uma dívida de R\$ 491 bilhões com a Previdência. Esse valor representa três vezes o chamado "déficit". Desses devedores, 80% são empresas ativas, como JBS, Bradesco, CEF, Vale... Antes de penalizar os trabalhadores, é preciso cobrar os grandes devedores.

GOVERNO PAGA METADE DO DINHEIRO DO PAÍS PARA OS BANQUEIROS VIA DÍVIDA PÚBLICA E NÃO QUER PAGAR APOSENTADORIA DOS TRABALHADORES. TIRE DOS BANQUEIROS, NÃO DOS MAIS POBRES!



digamos NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA RUMO À GREVE GERAL



Os banqueiros são os maiores defensores da reforma da Previdência. Eles vão ampliar seus lucros vendendo planos de previdência privada e, ao mesmo tempo, não vão deixar de receber o dinheiro da dívida pública (R\$ 3,9 bilhões por dia!). Se o governo alega que enfrenta problemas orçamentários, então que dê prioridade àqueles que mais precisam.

MILITARES, JUÍZES E POLÍTICOS CONTINUAM COM PRIVILÉGIOS, MAS SERVIDOR PÚBLICO TERÁ DE PAGAR ATÉ 22% AO INSS E AUMENTO DA IDADE MÍNIMA



digamos NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA RUMO À GREVE GERAL



O governo não impõe o teto para membros do Poder Judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas. Também não impede que incorporem verbas à aposentadoria, permitindo que ganhem benefícios superiores até mesmo ao teto salarial constitucional. A única contrapartida é o aumento da contribuição para 22%, para quem ganha mais de R\$ 39 mil.

ABONO DO PIS/PASEP SÓ SERÁ PAGO A QUEM GANHA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO. 23,4 MILHÕES DE TRABALHADORES PERDERÃO ESSE DIREITO



digamos NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA RUMO À GREVE GERAL



O abono anual do PIS/Pasep, que hoje é pago aos trabalhadores que recebem até dois salários mínimos por mês, será pago apenas para quem ganha até um salário mínimo. Com essa medida, 91,5% dos que atualmente recebem o abono deixarão de recebê-lo. Tal medida demonstra mais uma vez que a reforma de Bolsonaro prejudica os mais carentes.

Ao Banco: _____ **Agência:** _____

Autorizo descontar em FOLHA DE PAGAMENTO ou CONTA CORRENTE, o valor de minha mensalidade como **ASSOCIADO(A) DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO.**

Matrícula Funcional: _____ **Assinatura** _____

_____ de _____ de _____

Rua Marcondes Salgado, 4-44-CENTRO-BAURU-SP-CEP 17010-040-FONE(14)3102-7270-FAX(14)3102-7272
Email: secretaria@seebbauru.org.br

CEF deixa de descontar mensalidade sindical; Sindicato aciona Justiça contra MP 873/2019

Medida Provisória visa desmontar sindicatos para enfraquecer as lutas contra as reformas de Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro editou em 1º de março a Medida Provisória nº 873/2019, que, basicamente, impõe o boleto bancário como único meio para os trabalhadores poderem contribuir com os sindicatos.

A medida já começou a ser aplicada pelos bancos públicos: a Caixa Econômica Federal já não descontou na folha salarial de abril a mensalidade dos filiados ao **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, e o Banco do Brasil também já informou que fará o mesmo a partir de maio. O prejuízo para a organização sindical é grande. Hoje, mais de 50% da arrecadação do **Sindicato** provém dos associados dos bancos públicos.

Para reverter a medida, o **Sindicato** ajuizou uma ação civil pública pedindo a manutenção do desconto em folha salarial, já que a convenção coletiva, com validade até 1º

de setembro de 2020, permite o desconto em folha.

Além disso, assim como a OAB fez através de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), o **Sindicato** questiona a validade da MP, já que ela atenta contra os princípios constitucionais de liberdade e autonomia sindical, anulando inclusive a vontade e a iniciativa do próprio trabalhador quando ele permite o débito em folha.

Débito em conta

Apesar da iniciativa jurídica, o **Sindicato** também vai recolher autorizações para o débito da mensalidade em conta corrente. Esse “plano B” é para evitar o enfraquecimento do **Sindicato** enquanto não for apreciado o pedido de liminar.

No topo da página está o modelo da autorização. Preencha-a e entregue a um dos diretores do **Sindicato**.

Nesta sexta, dia 26, SindBar é em Avaré

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** vai realizar o SindBar deste mês em Avaré. O evento será no dia 26, a partir das 19 horas, na Emapa. No palco, Bentão & Banda.

Bentão é da cidade de Fartura e já tem mais de 18 anos de estrada. Toca os mais variados estilos musicais, mas, para este show, vai dar preferência para os sucessos sertanejos.

O SindBar, além de boa música, ainda oferece espetinhos, cervejas, refrigerantes, sucos e espaço para a recreação das crianças. A entrada é gratuita.

